

**CARTA CONVITE Nº. 009/2019**  
**DESENVOLVIMENTO DO NOVO SITE PARA O MUSEU DA IMIGRAÇÃO**

**ATA DA SESSÃO DE ABERTURA DE PROPOSTAS**

No dia 13 de agosto 2019, às 10h30, foi realizada a sessão de abertura dos envelopes contendo as propostas técnica e financeira conforme carta-convite 009/2019.

Foram enviadas cartas-convite às seguintes empresas:

- Agência Dub
- Colletivo
- Goomidia
- Hacklab
- Sites WP
- Taqtile

Apresentaram propostas:

- Agência VM2
- Icomunicação Integrada (ICOM)
- Digital Industry
- Layer UP
- Sites WP

A empresa Colletivo, declinou da participação, por meio de envio de e-mail no dia 12 de agosto de 2019. As demais empresas não se manifestaram.

Das cinco empresas participantes, somente a empresa Sites WP enviou representante à sessão de abertura dos envelopes.

Iniciada a sessão, a Comissão de Chamada Pública promoveu a abertura dos envelopes para análise preliminar dos documentos de comprovação técnica. As empresas Digital Industry e Layer UP não apresentaram os atestados de capacidade técnica e a empresa Icomunicação Integrada (ICOM) não apresentou o cronograma de execução dos trabalhos. Posteriormente, com o objetivo de garantir a melhor comparabilidade entre as propostas, a comissão solicitou informações complementares a todas as empresas, especialmente em relação a quantidade de horas previstas para o projeto. Conforme previsto no item 8.5 do documento convocatório, a Comissão concedeu prazo até as 18h do dia 13 de agosto de 2019 para a entrega destes itens.

Em seguida, a Comissão de Chamada Pública passou à leitura das propostas financeiras com os seguintes valores:

- Agência VM2 – R\$ 52.540,00
- Icomunicação Integrada (ICOM) – R\$ 139.612,27
- Digital Industry – R\$ 97.470,00
- Layer UP – R\$ 96.540,00
- Sites WP – R\$ 76.230,00

Na sequência, em atenção ao disposto no item 8.4 do documento convocatório, a Comissão da Chamada Pública abriu para a empresa Sites WP, única com representante na sessão de abertura dos envelopes, a possibilidade de revisão de seu orçamento dada a realidade apresentada. A empresa apresentou contraproposta no valor de R\$ 69.300,00.

Feito tal anúncio, a Comissão da Chamada Pública dispensou o representante e se debruçou sobre a análise técnica de cada proposta, especialmente sobre a habilitação das empresas interessadas e a adequação ao escopo dos serviços descritos na Carta Convite 009/2019.

Todas as empresas atenderam ao prazo adicional concedido pela Comissão de Chamada Pública para entrega da documentação complementar, não restando qualquer pendência neste item. Todavia, a análise aprofundada a respeito da comprovação técnica evidenciou que a empresa Sites WP não possuía cinco anos de experiência comprovada no setor na data da sessão de abertura dos envelopes, contrariando o disposto no item V do edital. Dessa forma, a empresa foi considerada inabilitada e excluída do presente processo de contratação.

Ao analisar os orçamentos apresentados pelas empresas habilitadas juntamente às informações adicionais solicitadas pela Comissão de Chamada Pública, identificou-se relevante discrepância entre as horas previstas para execução do projeto, como apresentado a seguir:

Empresa	Valor total	Nº de horas	Valor por hora
VM2	R\$ 52.540,00	350	R\$ 150,11
Icomunicação Integrada (ICOM)	R\$ 139.612,27	1.176	R\$ 118,72
Digital Industry	R\$ 97.470,00	722	R\$ 135,00
Layer Up	R\$ 96.540,00	715	R\$ 135,02

Dessa forma, objetivando a adequada comparação entre as propostas, a Comissão de Chamada Pública estabeleceu a classificação por melhor preço pelo critério valor por hora, a saber:

- 1) Icomunicação Integrada (ICOM) – R\$ 118,71;
- 2) Digital Industry – R\$ 135,00;
- 3) Layer Up – R\$ 135,02; e
- 4) VM2 – R\$ 150,11.

Vencida esta etapa, a Comissão de Chamada Pública passou à análise das propostas técnicas encaminhadas pelas empresas habilitadas.

*a* *R* *M*  
*[assinaturas]*



## VM2

Em relação ao layout, a empresa VM2 apresentou duas propostas para a Home e Interna. A primeira opção, embora satisfatória, não sugere nenhuma inovação ou solução customizada para o MI. Já a segunda opção, indica um layout modernizado, porém não condizente com as necessidades atuais do Museu da Imigração. Tão importante quanto o design, é o conceito de organização dos temas e informações do site para os diferentes públicos citados no projeto, focando, sobretudo, na divisão dos conteúdos pensando na experiência do usuário. A barra de menu principal, por exemplo, se manteve com muitas opções de abas, se distanciando da ideia de um site minimalista. Da mesma forma, a empresa não especificou os recursos responsivos, nem citou as ferramentas de acessibilidade a serem implementadas.

## Layer UP

A proposta apresentada pela empresa Layer UP para o layout da Home e página Interna do novo site do Museu da Imigração seguiu as referências do "Anexo 1" da Chamada Pública, porém não sugeriu nenhuma inovação e o design não trouxe o impacto esperado, tornando-se pouco atrativo visualmente para o usuário (não valoriza imagens nem informações relevantes). A empresa também não especificou estratégias relacionadas ao conteúdo mobile, tampouco em relação aos recursos de acessibilidade a serem implementados.

## Digital Industry

A Digital Industry compreendeu o conceito esperado e sugeriu o melhor design e distribuição de conteúdo, destacando, com maior visibilidade, o painel localizado na parte superior, valorizando o conteúdo rotativo exposto. Além de seguir o conceito apresentado no edital, a proposta indicou inovações e criou um design autoral e mais original para a proposta visual do novo site, inclusive apresentando a adaptação da proposta visual para a versão mobile.

A empresa foi mais enfática ao destacar um site inclusivo para atendimentos das demandas de acessibilidade, propondo diversos dispositivos para essa finalidade. Da mesma forma, foi a única que destacou em sua proposta o desenvolvimento do site de acordo com as normas do W3C (World Wide Web Consortium), cujos padrões visam tornar o site acessível e visualizado por qualquer pessoa ou tecnologia, independente do hardware ou software utilizados, como desktops, tablets e celulares. Tais normas auxiliam também na melhor indexação do site pelo Google.

Observou-se também que a empresa foi a única que explicitamente propôs a manutenção do atual banco de dados MySQL, com seus respectivos registros, adequando o desenvolvimento do site à atual estrutura de dados. Entende-se, dessa forma, que tal procedimento garanta os registros passados e permita sua disponibilidade no novo site.

Por fim, a proposta indica o desenvolvimento de um CMS próprio, totalmente voltado às necessidades do MI. A utilização de CMSs pré-prontos podem gerar inúmeras inconsistências e incompatibilidades quando sofrem atualizações. Dessa forma, acredita-se que esse item da proposta pode ser muito vantajoso, visto que o código será entregue ao MI após o término do desenvolvimento, e que será possível continuar com o procedimento de manutenção próprio posteriormente.

**Icomunicação Integrada (ICOM)**

A Icomunicação Integrada (ICOM) apresentou uma proposta visual organizada e prática, porém também pareceu não compreender totalmente o conceito desejado para o projeto do novo site. Isso ficou evidente ao serem apresentadas abas institucionais como segundo destaque na Home. A ideia atual é privilegiar o usuário-visitante e organizar as informações de acordo com suas necessidades primeiras. O design, dessa forma, precisa estar alinhado e em função desse atendimento. Nas versões desktop não foi observado nenhum recurso esteticamente impactante e inovador.

Sendo assim, a Comissão de Chamada Pública estabeleceu a classificação por melhor técnica da seguinte maneira:



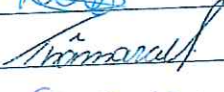

- 1) Digital Industry;
- 2) Layer Up;
- 3) Icomunicação Integrada (ICOM); e
- 4) VM2.

Dado o contexto apresentado, a Comissão de Chamada Pública, levando em conta os princípios de melhor técnica e preço, não respectivamente, para compor seu entendimento de custo x benefício, chegou à seguinte classificação final para o presente processo de contratação:

- 1) Digital Industry;
- 2) Icomunicação Integrada (ICOM);
- 3) Layer Up; e
- 4) VM2.

Ainda buscando a melhor condição possível para o INCI, a Comissão de Chamada Pública negociou condições com a empresa considerada vencedora, obtendo redução no valor da hora para R\$ 131,05, bem como adaptando as horas estimadas para o projeto em 617 horas, resultando em proposta final global no valor de R\$ 80.860,00.

Sendo assim, pelos critérios de técnica e preço a Comissão de Chamada Pública considerou a proposta da empresa Digital Industry a vencedora do processo e indica sua contratação para o serviço objeto da Chamada Pública 009/2019.

NOME	ASSINATURA
DANIEL CORRÊA RAMOS	
Melina Pereira	
Thamara Yafatti	
Caroline Höttinger	
THIAGO SANTOS	